

APRESENTAÇÃO

A 11ª edição da Revista de Letras Norte@mentos reúne artigos científicos que versam sobre os *Estudos Literários* no diálogo entre culturas, contemplando obras clássicas e contemporâneas. A revista abre esta edição com o estudo intitulado, *Multiculturalismo nas poéticas contemporâneas de Mato Grosso*, de Rosana Rodrigues da Silva, que aborda o contexto multicultural na literatura regional. O artigo põe em evidência uma nova episteme na crítica literária que, em contraposição ao estudo clássico de obras canônicas, busca a análise do que está fora do cânone, das literaturas fronteiriças, regionalistas ou das produções das minorias. Os autores, Ricardo Guilherme Dicke, Tereza Albues e dom Pedro Casaldáliga, ao passo que compõem o cenário da literatura contemporânea produzida em contexto regional, representam o multiculturalismo enquanto processo que tem marcado produções que transitam entre o local, o nacional e o universal. Produções essas que, vistas à luz dos estudos culturais, dão testemunho de uma experiência narrativa que se faz pela consciência do outro, em um processo dialógico entre culturas.

Em estudo posterior, *A dialética de uma vanguarda poético-visual: os casos Wladimir Dias-Pino e Silva Freire*, o autor Isaac Ramos discute como o Intensivismo surgiu em Mato Grosso, na década de 50, esclarecendo a participação de Wladimir Dias-Pino, Rubens de Mendonça, Othoniel Silva e Silva Freire. Nos jornais literários Dias-Pino e Freire iniciaram uma parceria até os anos 80; inauguraram uma prática poética que desaguou na poesia concreta e, depois, no poema visual. Os desdobramentos desses trabalhos realizados ainda não foram incorporados ao cânone. Ramos discute a revalidação desses autores na historiografia literária nacional e a dialética de uma vanguarda poético-visual, surgida em um Estado que ainda convivia com o Romantismo e o Parnasianismo. Dando prosseguimento a relação entre literatura e cultura, Larissa Thomaz Corá, em *A dimensão estética das culturas brasileiras*, analisa duas narrativas de Guimarães Rosa, *Cara-de-Bronze* e *O recado do morro*, a partir do agregamento da voz musical à suas tessituras para, assim, verificar de que modo o substrato cultural é utilizado como mediação da dimensão estética na obra rosiana, cuja profusão de palavras, cria uma terceira cultura, derivada de outras duas, a popular e a erudita. Para tanto, a abordagem parte das ideias de Alfredo Bosi sobre

dialética cultural, condensadas em *Dialética da colonização* (1992) e *Céu, Inferno* (2003), cuja síntese circunscreve a relação das culturas sociais na criação cultural-literária brasileira.

Voltado ao estudo de obras clássicas, o artigo *O mito de Fausto em Balzac*, de Marli Cardoso dos Santos, explica o mito sobre o elixir da imortalidade e o pacto com forças desconhecidas, que são elementos de algumas narrativas balzaquianas. No conto *L'elixir de longue vie*, todos os conflitos giram em torno de um elixir trazido do oriente. Em *La peau de chagrin*, Raphaël de Valentin toma posse de uma pele, que concede desejos ao seu dono. Em *Melmoth Réconcilié*, Castanier decide firmar um pacto com Melmoth e, assim, assume o fardo de personagem retomado de Maturin. Neste artigo, o fantástico balzaquiano é analisado de acordo com sua relação com a figura de Fausto na literatura. Em *O processo multicultural na obra de Ricardo Guilherme Dicke*, Adriana Lins Precioso evidencia o processo multicultural na obra do escritor mato-grossense contemporâneo, por meio da discussão dos termos cultura, culturas plurais, multiculturalismo, identidade e sujeito transculturador.

No estudo da linguagem literária, o artigo *Henry James's mitigation office*, Natasha Vicente da Silveira Costa busca destacar cinco ideias no prefácio do romance *The ambassadors*, de Henry James, e comparar suas sugestões ao texto literário. Como resultado, conclui que um dos efeitos romanescos jamesianos mais significativos, o relativismo, é baseado linguisticamente no uso constante de locuções modalizantes tanto no prefácio quanto no romance, mitigando qualquer interpretação ou frase categórica.

Contemplando os estudos comparados, o artigo *Duas sequências alentejanas: ética e estética nos contos Maria Altinha e Mestre Finezas*, de Manuel da Fonseca, Fernando de Moraes Gebra e Fernando Antônio Machado partem da perspectiva de João Luiz Lafetá acerca do estudo da história literária e do método de interpretação dialeticamente íntegra de Antonio Candido, além de seguir alguns pressupostos da Semiótica Greimasiana, para a análise de dois contos do livro *Aldeia Nova* (1942), de Manuel da Fonseca (1911-1993). Os autores estabelecem o posicionamento ideológico acerca da estrutura política portuguesa da época, pois as estruturas fundamentais dos textos indicam, no caso de *Maria Altinha*, a necessidade de findar a realidade opressora que atinge a sociedade e, no caso de *Mestre Finezas*, a necessidade de valorização da elite cultural portuguesa.

As diversas abordagens críticas nesta edição corroboram para garantir a perspectiva interdisciplinar nos Estudos Literários, destacando a importante relação entre literatura e cultura, com ênfase na análise dos estudos comparados e culturais. Nossa equipe editorial agradece aos autores pela participação e espera que os estudos apresentados nesta edição possam compor um diálogo maior na influência e confluência de pesquisas atuais.

Editora Científica: “Estudos Literários”.

Dra Rosana Rodrigues da Silva